

TRINITY LIMA

A Biblioteca Pública de
Braga

9
FEVEREIRO
1974

SEMANÁRIO DE CRÍTICA E ACTUALIDADES

DIRECTOR Interino: João Barbosa de Macedo

Sede e Administração
Comp. Impressão e Redacção

{ LARGO DO DOUTOR OLIVEIRA SALAZAR—TELEF. 62113 - AMARES

PROPRIEDADE: IRMÃOS BARBOSA DE MACEDO

Novos investimentos em ritmo progressivo

Por: — Maria Helena Figueiredo Lima

Vive o País uma das mais decididas e importantes fases de enriquecimento nacional, através de medidas condizentes com a nova estrutura da industrialização, dos bens de consumo, da defesa das populações, do alargamento dos benefícios da Previdência Social, e igualmente, do enorme acréscimo dos bens de cultura representado pelo alargamento das Universidades, da criação de Escolas e Liceus.

Aproveitamos para nos referir aos importantes melhoramentos no plano da Economia, anunciados por Sua Ex.a o Ministro Cota Dias, tanto quanto eles vieram lançar luz sobre os intrincados problemas que afectam a vida nacional e que para os leigos tem sido ultimamente motivo de apreensão, de exaltação e desânimo. Pois S. Ex.a veio esclarecer dúvidas e sossegar espíritos porventura indecisos e mal informados.

Não negou S. Ex.a o momento grave que a Nação atravessa, grave pelas dificuldades a transpor e grave obviamente pela interpretação que queiram dar-lhe diferentemente da realidade que ninguém no Governo está interessado em ocultar. Na verdade, S. Ex.a expoz bem a situação vista pelo lado da onda pessimista, sempre pronta a diminuir as acções dos responsáveis, a negar esforços feitos publicamente no sentido de trazer remédio aos males que afligem a vida portuguesa, em tudo melhor do panorama geral acontecido em outros países porventura mais evoluídos. Estamos com o Ministro Cota Dias, irrepreensível na sua exposição, com a franqueza que lhe é característica. É difícil realizar a contento sequer de uma minoria, num País onde o povo prefere a intriga gratuita e a paixão política à serenidade das acções ou ao esforço desmedido dos governantes para realizar obra válida.

Depois de referir em pormenor a situação criada pela desorientação momentânea

com a redução do fornecimento de gasolina, o Ministro Cota Dias, chamou a atenção da população, trazendo-a à realidade dos acontecimentos. Na verdade, só a falta de civismo não conta para o pânico então gerado à altura do presumível racionamento. Voltemos sim, ao que anteriormente faláramos, sobre a intriga gratuita e a paixão política que de imediato se apossa do povo português, prontos a alarmá-lo e fazê-lo fugir às suas responsabilidades e entrar por caminhos nem sempre aconselháveis.

As facções em desacordo fazem do panorama económico nacional um autêntico caos, matéria insolúvel, situação degradante. Maus portugueses os que assim agem sem consciência do dever de cidadãos. O país, disse-o Cota Dias, raramente terá possuído um panora-

na tão claro e saudável da sua vida socio-política. É mais explicitamente sentenciou «que não faltam em nenhum campo a ideia verdadeira dos caminhos pelos quais se orientará a existência do País dentro dos próximos anos a partir do presente.» Referiu também o Ministro e amplamente, as directrizes do IV Plano de Fomento, a que apelidou «de instrumento de grande fôlego». De facto o é. Por ele a Nação toma consciência do todo a realizar até ao ano de 1979, nos planos governamentais, e no mais essencial, e igualmente no sector privado, em matéria de desenvolvimento económico do País.

Pela Lei de Meios foram objectivados, também, o Orçamento de gastos para o ano corrente, amplamente

«Continua na 4.ª página»

Prepara-se calorosa recepção ao sr. Prof. Dr. Veiga Simão

Como é do conhecimento geral, no dia 17 do corrente chegará à capital do Distrito o sr. Prof. Doutor Veiga Simão, Ministro da Educação Nacional, que vem dar posse à Comissão Instaladora e ao Reitor da Universidade do Minho.

Acontecimento transcendente para a vida do Distrito e da maior importância para o País está a concitar o maior entusiasmo e vai dar lugar a um conjunto de cerimónias de singular significação e grandiosidade.

A Braga milenária vai vestir as suas roupagens de gala e o seu ancestral bairrismo vai mostrar-se, ufano e orgulhoso, por se ver alcançada ao justo galardão de cidade universitária.

O programa da visita ao Distrito de Sua Excelência o Senhor Ministro da Educação Nacional é o seguinte:

Dia 17 de Fevereiro—15 h. Chegada ao limite do Distrito (Ponte sobre o Rio Ave, em Ribeirão)

15,30 h. Entrada em Braga

pelo Arco da Porta Nova. 15,45 h. Te Deum na Sé Primacial.

17 h. Posse da Comissão Instaladora e do Reitor da Universidade do Minho, cerimónia a realizar no Salão Medieval da Biblioteca Pública.

21 h. Recepção nos Salões da Biblioteca Pública.

Dia 18 de Fevereiro—9,30 h. Reunião com os Senhores Presidentes das Camaras Municipais do Distrito.

12 h. Entrega da Medalha de Ouro da Cidade de Braga na Camara Municipal.

13 h. Almoço íntimo. 15,30 h. Entrega da Medalha de Ouro da Cidade de Guimarães na C. Municipal.

5.ª COLUNA

Quando acabamos com a pouca vergonha dos reclamistas aproveitarem-se de toda a gama de provas desportivas para fazerem a sua publicidade?

Há dias houve no Porto um corta-mato para Juvenis e Juniores, salvo erro, ou mesmo infantis. Seja como for trata-se de uma promoção desportiva e ginástica, o que só vem favorecer a massa estudantil, que vai apurando a sua forma de competição, a fim de amanhã poder enfrentar provas oficiais e como consequência apresentar, não só aos nossos, mas aos de fora, uma pleiade de atletas capazes de ombrear com os demais por esse mundo em fora.

Gostosamente deslocamos, de automóvel, para apreciar de perto essa mocidade exuberante no seu «clan de sincero desporto, enrijecendo os músculos e procurando na revindicta, o valor a que todos aspiramos. E assim foi! Não há dúvida que se tornou salutar, até para nós, já velhos, essa prova encantadora de alegria, sã disposição e perfeita harmonia dos músculos com a alma, no justo empenho de vencer. Somente pecou a prova pelo desplante da publicidade se ter aproveitado

«Continua na 4.ª página»

Senhor Arcebispo Primaz novamente em Amares

No dia 2 do mês de Fevereiro do ano corrente, com a presença do Venerando Prelado, reuniu no Santuário de Nossa Senhora da Abadia todo o Clero do arciprestado de Amares. Assistiu também o Rev.do Vigário Episcopal Snr. Cónego Eduardo de Melo Peixoto e todos os sacerdotes a quem coube a sublime tarefa de evangelizar em trabalho de missão apostólica estas boas gentes de entre Homem e Cávado. Assim, estiveram presentes os Rev.dos Padres Redentoristas, Peres, (Superior da Congregação em Guimarães) Leonel, Peixoto, Pereira, Arsénio, Lima, Sanches, Agostinho, Gregório, Puga, Quinteiro, Mendes, Fraga, e também os sacerdotes do clero secular Dr. Adão, Fernando Castro, Fernando Apolinário

Barbosa de Castro e José Mota.

O Senhor Arcebispo congratulou-se com o êxito de todo o trabalho realizado e no colóquio para programar a acção pastoral no após missão, dirigiu aos presentes palavras de incintamento e de sábia orientação. Apraz registar que as conclusões forem resultado e concordância de um debate sério e construtivo em que entrevistaram muitos dos sacerdotes presentes. Após uma saudação ao Prelado porque ocorria a efeméride do empossamento como Arcebispo Primaz, foram encerrados os trabalhos pelo Venerando Antístite. Depois seguiu-se o almoço de confraternização, tendo em seguida os sacerdotes e missionários regressado às suas paróquias

visto que a Santa Missão terá o seu epílogo no dia 3 do corrente em Bouro (Santa Maria) com a participação de todas as freguesias.

Renasce no concelho de Amares a esperança de uma nova vivência cristã e antevê-se a alvorada de uma aspiração espiritual cujo fruto despontará brevemente, assim o esperamos.

NOTA FINAL

Como prevíamos, foi verdadeiramente apoteótico o encerramento da Santa Missão, onde houve larga representação de todas as freguesias do arciprestado. Aqui, mais uma vez em cerimónia pública de impressionante manifestação de fé, Amares não desmereceu de continuar com o belo qualificativo de «Cristianíssimo Arciprestado



EM AMARES

Grande Feira Franca e Concurso Pecuário de Gado Bovino e Suíno

Assistência Técnica da Intendência de Pecuária de Braga

Organização do Grémio da Lavoura de Amares

Com o subsídio e colaboração das seguintes entidades e empresas comerciais a saber: Governo Civil de Braga, Câmara Municipal de Amares, Junta Nacional dos Produtos Pecuários, Corporação da Lavoura, Federação dos Grémios da Lavoura de Entre Douro e Minho, Junta Distrital de Braga, Grémio dos Comerciantes de Carnes do Distrito de Braga, Sociedade Agrícola e Comercial do Norte L.da, Soja de Portugal, Amoníaco Português e Comércio local.

*A realizar no Largo D. Gualdim Pais
Domingo, 17 de Fevereiro de 1974*

Sorteio entre as chamadeiras de gado que melhor se apresentarem em traje regional

(Prémios pecuniários e Taças)

CONSULTEM O REGULAMENTO

1.º GRUPO

Raças Nacionais de Carne e Trabalho

1.ª Classe — Raça Barrosã

1.ª Secção — Touros Reprodutores, a partir do 2.º desfecho.	
1.º Prémio	400\$00
2.º Prémio	200\$00
2.ª Secção — Novilhos Inteiros, até ao 1.º desfecho.	
1.º Prémio	200\$00
2.º Prémio	100\$00
3.ª Secção — Vacas Isoladas, a partir do 2.º desfecho ou com o 1.º parto.	
1.º Prémio	300\$00
2.º Prémio	200\$00
3.º Prémio	150\$00
4.º Prémio	100\$00
4.ª Secção — Novilhas Isoladas, até ao 1.º desfecho, sem parto.	
1.º Prémio	200\$00
2.º Prémio	150\$00
3.º Prémio	100\$00
5.ª Secção — Junta de Bois de Trabalho e Ceva, a partir do 3.º desfecho.	
1.º Prémio	350\$00
2.º Prémio	300\$00
3.º Prémio	200\$00
4.º Prémio	150\$00
5.º Prémio	100\$00
6.ª Secção — Junta de Novilhos de Trabalho e Ceva, até ao 2.º desfecho, inclusivé.	
1.º Prémio	200\$00
2.º Prémio	150\$00
3.º Prémio	100\$00

2.º GRUPO

Raças Nacionais de aptidão Leiteira

1.ª Classe — Tronco Frízia — Raça Holando-Portuguesa

1.ª Secção — Touros Reprodutores, a partir do 2.º desfecho.	
1.º Prémio	400\$00
2.ª Secção — Novilhos Inteiros, até ao 1.º desfecho.	
1.º Prémio	200\$00

3.ª Secção — Vacas Isoladas, a partir do 1.º parto ou 2.º desfecho.

1.º Prémio	300\$00
2.º Prémio	200\$00
3.º Prémio	100\$00

4.ª Secção — Novilhas, até ao 1.º desfecho, sem parto.

1.º Prémio	200\$00
2.º Prémio	150\$00

5.ª Secção — Novilhas, sem desfecho.

1.º Prémio	150\$00
2.º Prémio	100\$00

3.º GRUPO

Gado Suíno

1.ª Classe — Raças: Largewhite, Landrace e seus Cruzamentos

1.ª Secção — Porcos de Engorda

1.º Prémio	100\$00
----------------------	---------

2.ª Secção — Porcas de Criação, afillhadas.

1.º Prémio	100\$00
----------------------	---------

3.ª Secção — Porcas de criação, alfeiras.

1.º Prémio	100\$00
----------------------	---------

REGULAMENTO

O Grémio da Lavoura de Amares, reconhecendo que nas épocas festivas do ano aparecem exemplares de gado bovino que são dignos de nota, promove o presente concurso com objectivo de estimular cada vez mais esta iniciativa espontânea da Lavoura do Concelho

Este Concurso será regulamentado do seguinte modo:

1.º — Os animais destinados ao Concurso, deverão ser gratuitamente inscritos até às 12 horas do dia 17 de Fevereiro, na Sede do Grémio da Lavoura ou local da Feira, a partir da distribuição deste programa.

2.º — A inscrição será feita com os nomes dos proprietários e sua residência, e nome dos animais, sexo e idade.

3.º — Os animais pertencentes ao Estado não podem concorrer.

4.º — O Concurso realizar-se-á pelas 14,30 horas, no Largo D. Gualdim Pais — Amares, onde os animais deverão dar entrada até às 13,30 horas do referido dia 17 de Fevereiro.

5.º — Os animais, antes de entrarem a concurso, serão submetidos a uma inspecção, excluindo-se os que, pelas suas inferiores qualidades, mau estado sanitário, deficiência de nutrição ou falta de limpeza, não julgados em condições.

§ 1.º — Não serão admitidos animais apresentados depois do Júri iniciar os trabalhos de classificação.

6.º — O Concurso abrange os seguintes grupos, classes e secções:

1.º GRUPO

Raças Nacionais de Carne e Trabalho

1.ª Classe — Raça Barrosã

1.ª Secção — Touros Reprodutores, a partir do 2.º desfecho.	
2.ª Secção — Novilhos Inteiros, até ao 1.º desfecho.	
3.ª Secção — Vacas Isoladas, a partir do 1.º parto ou 2.º desfecho.	
4.ª Secção — Novilhas Isoladas, até ao 1.º desfecho.	
5.ª Secção — Junta de Bois de Trabalho e Ceva a partir do 3.º desfecho.	
6.ª Secção — Junta de Novilhos de Trabalho e Ceva, até ao 2.º desfecho, inclusivé.	

2.º GRUPO

Raças Nacionais de aptidão Leiteira

1.ª Classe — Tronco Frízia — Raça Holando-Portuguesa

1.ª Secção — Touros Reprodutores, a partir do 2.º desfecho.	
2.ª Secção — Novilhos Inteiros, até ao 1.º desfecho.	
3.ª Secção — Vacas Isoladas, a partir do 1.º parto ou 2.º desfecho.	
4.ª Secção — Novilhas, até ao 1.º desfecho, sem parto.	
5.ª Secção — Novilhas, sem desfecho.	

3.º GRUPO

Gado Suíno

1.ª Classe — Raças: Largewhite, Landrace e seus Cruzamentos

1.ª Secção — Porcos de Engorda.	
2.ª Secção — Porcas de Criação — afillhadas.	
3.ª Secção — Porcas de Criação — alfeiras.	

7.º — Considera-se como condição indispensável à admissão a Concurso na 1.ª Classe — 1.ª Secção — TOUROS REPRODUTORES, que os animais estejam inscritos como reprodutores na Intendência de Pecuária de Braga.

8.º — Os animais concorrentes à 2.ª Secção — 1.ª Classe, deverão estar inscritos na Campanha de Saneamento de Bovinos Leiteiros, da Direcção Geral dos Serviços Pecuários.

9.º — Se os animais apresentados não forem dignos de prémio, poderão deixar de ser conferidos.

10.º — Em igualdade de circunstâncias deverão ser premiados, de preferência, animais pertencentes a expositores do concelho.

11.º — Os donos dos animais ou seus representantes, têm o dever de prestar respeitosa e imediatamente todos esclarecimentos do Júri, sob pena de imediata exclusão e consequente privação de receber qualquer prémio.

12.º — A classificação dos animais será efectuada por um Júri constituído pelo Intendente de Pecuária de Braga, como representante da Direcção Geral dos Serviços Pecuários, que servirá de Presidente, pelos médicos veterinários nomeados por esta referida Direcção Geral, pelo médico veterinário municipal e por um representante do Grémio da Lavoura

§ único — O Júri, nos trabalhos de classificação servir-se-á do método de pontos.

13.º — Quando numa secção sejam classificados animais com idêntico número de pontos, deverá o Júri promover o seu agrupamento por categorias. Neste caso, o prémio pecuniário a atribuir a cada um dos componentes será a quantia resultante da divisão do total das importâncias que isoladamente lhes caberiam pelo número de animais que constituem a categoria.

14.º — Das decisões do Júri não há recurso.

15.º — A entrega dos prémios será feita em seguida à classificação.

16.º — O representante do Grémio da Lavoura, de acordo com o Presidente do Júri, resolverá pela forma mais conveniente, tendo sempre em vista as prescrições do Regulamento do Decreto n.º 2.633, de 20/9/1916, na parte aplicável.

TRIBUNA do CONCELHO

Notícias do Concelho

Caixa de Crédito Agrícola

Reuniu a Assembleia Geral da Caixa Agrícola sob a presidência do sr. Narciso Gonçalves e perante a presença de muitos associados ouviu a exposição pormenorizada da vida dessa Instituição feita pelo presidente da Direcção merecedor dos elogios recebidos de todos os presentes pela forma como tem elevado o conceito e a situação financeira da mais útil Instituição Agrícola existente no país. Verificou-se que o social atinge cerca de mil contos e que os empréstimos caucionados feitos somam nove mil e duzentos contos. Depois de examinado todo o movimento do ano findo e das referências feitas á capacidade do escriturário sr. José Barbosa de Macedo, seguiu-se a eleição da mēsa da Assembleia Geral que, por unanimidade e parabens foi reconduzida, ficando mais um ano o sr. Narciso Gonçalves a dignificar o elevado prestígio desse órgão fomentador da estabilidade dos *casais agrícolas pelas facilidades* que lhes concede nos empréstimos contraídos, sem esquecer o fundador sr. Jaime Barbosa de Macedo, que, com grande sacrifício e sem proveito, aproveitou as faculdades do Decreto que as criou debaixo da sábia orientação do inesquecível Dr. Oliveira Salazar que também eliminou o canceroso imposto sucessório com limites que evitam aflições nas heranças modestas.

Ciclo Preparatório

Trezentos alunos que frequentam o Ciclo Preparatório desconhecem as suas qualidades muzicais e canoras porque as disciplinas programadas falta o ensino dessas duas especialidades. Não foi esquecida a ginástica ministrada por uma professora débil mas que preparam gente musculosa para lutas físicas sem precisar de armas de fogo ou navalhas. A música há-de vir e vem quando houver crise de dançarinos por falta de músicas.

Toponímia Amarense

A Câmara Municipal deu á Rua da Corredoura o nome do lugar porque era conhecido, á centenas de anos, um lugadouro público sem continuidade.

Está a ser urbanizado, mede 600m² a sua área com 10m de largura e o primeiro prédio construído pertence ao Dr. Eleutério de Macedo, director clínico do Hospital

e Vice-Presidente da Câmara que, por sua conta, o mandou calcetar a paralelo.

É agora muito diferente o aspecto da vila, á sua entrada, com o desaparecimento desse bēco sem saída. O Dr. Eleutério não mostrou amor «ao emprego» trans tório e espinhoso, mostrou só amor e bairrismo á sua terra natal.

Cooperativa Agrícola

Ainda não foi feito o entēro á Cooperativa Agrícola sonhada pelo ex secretário de Estado da agricultura. Engenheiro Vasco Leônidas que a acarinhou e lhe deu o princípio para estar agora na agonia, ainda se espera que o Eng.º Mendes Ferrão que veio substituir o fundador analise as causas do desastre da agricultura no concelho de Amares se lhe faltar esse apoio. O grande consórcio Italiano Breda pretende no Minho ver continuada a sua prosperidade e aparecem representantes seus para estudarem o problema que a Cooperativa não pode resolver por questões ainda desconhecidas dos homens que se abalançaram encarniçadamente para por termo ás várias crises que afectam a lavoura. A visão Italiana em assuntos agrícolas fora do seu país representa um contributo digno de gratidão e apreço para os Amarenses por escolherem esta terra para sede do empreendimento. No Grémio da Lavoura, reunidas com o presidente, autoridades e muitos sócios, os delegados da Breda, acompanhados do Consul de Itália no Porto, deram início ás demarches e traçaram as linhas que definirão a lamentável situação a que se chegou por falta de apoio dos responsáveis. Uma coisa é certa e sabida; ou o Governo encara a sério a situação e ampara quem assumiu responsabilidades de exito nos empreendimentos, ou teremos de importar produtos alimentares essenciais e vermos pela rua da amargura muitos produtos que só industrializados se podem valorisar.

— Por —

Elísio Gonçalves

Carracedo Amares

Auxilie o F. C. A.

Inscrevendo-se

Como Sócio

Vida Agrícola

Aniversários

Fazem anos:

Hoje, dia 9, passa o seu aniversário natalício o sr. Joaquim Barbosa de Macedo. Amanhã as meninas Rosa Brandão Finheiro e Ester Brandão Pinheiro.

No dia 12 o sr. Alberto Gonçalves Pereira.

No dia 15 a menina Maria Caetano Azevedo Sá Coutinho Russell e o nosso estimado assinante sr. Januário da Silva Barros.

No passado dia 31 de Janeiro fês o seu 3.º aniversário a menina Eugénia Fernandes Pereira do Lago.

Residente em França.

No passado dia 2, festejou o seu aniversário a menina Maria de Fátima da Silva Vieira.

«Tribuna Livre» deseja a todos os aniversariantes que passem um dia feliz e que esta data se repita por muitos anos.

* * *

Festeja mais um aniversário no próximo dia 10 o assinante sr. Manuel António de Freitas, natural da freguesia de Goães.

Seus familiares, muito em especial sua neta, fazem votos para que esta data se prolongue por anos sem fim, na companhia de sua esposa.

ANIVERSÁRIO

Na próxima segunda-feira, dia 11, festeja o seu aniversário natalício o sr. Alberto Gonçalves Pereira, esposo amantíssimo da sra. D. Maria da Conceição Silva Pereira, residentes no lugar do Eido.

O aniversariante é filho do nosso particular amigo sr. Júlio Pereira, proprietários e comerciantes na ridente freguesia de Goães.

Tribuna Livre cumprimenta-o efusivamente e, na companhia de sua esposa, pai e filhinha, deseja-lhe que passe um aniversário muito feliz.

TRIBUNA LIVRE

A Redacção deste «Semanário» pede a todos os ilustres colaboradores o favor de enviarem as suas notícias e artigos até á quarta-feira.

A Redacção

CAMPANHA DE AUXÍLIO

— A O —

Futebol Clube de Amares

Jaime de Abreu Dias	F. Nova	1 000\$00
José Fernandes de Araújo	F. Nova	1.000\$00
D. Leopoldina Fernandes	F. Nova	500\$00
Alberto António da Silva	F. Nova	500\$00
Felix Ribeiro	F. Nova	250\$00
António Pinheiro da Costa	França	150\$00
Maria Aurora da Cunha	França	150\$00
Augusto Victoriano V. Soares	(Joane - Famalicão)	100\$00
Alberto Dias Antunes	L. Marques	100\$00
António B. Dias	F. Nova	100\$00
Américo Vieira	F. Nova	50\$00
Joaquim Monteiro	F. Nova	50\$00
Rosa Maria V. Soares	F. Nova	50\$00
Alexandre de Barros	Proselo	25\$00
Manuel Carías	Goães	20\$00
António Oliveira	Goães	20\$00

Quadras Populares

Quem diz que mata a saudade,
Não quer dizer o que sente:
Porque ela, na verdade,
É quem dá cabo da gente.

Não sei o que tem as horas,
Não sei o que o tempo faz:
Tão longo, quando demoras!
Tão breve, quando tu estás!

Menina, tu não digas
O teu segredo a ninguém...
A amiga tem outra amiga
E essa outra amiga tem.

Amor de mãe quem tiver
Deve guardá-lo no peito:
Que não há amor de mulher
Que seja amor tão perfeito

Telefones para serviços DE URGÊNCIA



Gasa de Saúde de Amares		62122
Farmácia Pinheiro Manso		62127
Guarda Nacional Republicana		62115
Farmácia Marques Rêgo		62124
Doutor João de Sousa Fernandes (Médico B. S.ta Maria		66133
Doutor José Fernandes	Médico Amares	62122
Doutor Eduardo Gonçalves	(Médico)	62145

FUTEBOL

Amares, 2 — Joane, 1

Resultado lisongeiro para os visitantes

Depois da brilhante vitória em Sequeira onde nunca tínhamos ido além do empate, o nosso clube voltou a demonstrar forte personalidade frente ao Joane no jogo do passado domingo acabando por vencer, com todo o mérito um sério candidato ao título.

Não jogamos tecnicamente o que está ao nosso alcance e nem isso é possível num campo tão acanhado como o nosso, mas merecemos inteiramente a vitória que só não foi mais robusta porque mais uma vez o azar esteve conosco a par de uma arbitragem em que voltamos a ser seriamente prejudicados.

Atacando de repente logo de início o que aliás se impunha pelo facto de jogarmos no nosso ambiente cedo o marcador foi inaugurado e quando decorriam 20 minutos de jogo já o placar acusava 2-0 o que traduzia fielmente todo o nosso domínio.

Este nosso assalto ao reduto defensivo do Joane, colocou a defesa forasteira em sérios embaraços e os golos não surgiram em maior quantidade porque a sorte mais uma vez foi madrastra para os nossos rapazes. Toda a primeira parte foi jogada com a nossa equipa lançada ao ataque até ao momento, e isto aconteceu já próximo do intervalo, em que o nosso adversário reduziu para 2-1 com um golo apontado através de um livre provocado por Gonçalves depois do árbitro deixar passar clamorosamente uma placagem ao nosso avançado José João.

Na segunda parte a feição do jogo modificou-se um pouco, vendo-se a nossa equipa mais remetida no seu meio. Tendo recuado M. António para a zona do terreno a dar preciosa ajuda aos seus companheiros. Foi então a altura de Marques mostrar mais uma vez a sua classe impondo-se a 2 ou 3 remates perigosos dos nossos adversários.

A perder por 2-1, o Joane procurou durante cerca de 30 minutos o golo da igualdade, limitando-se os nossos rapazes a esporádicos contra ataques.

Nos 15 minutos finais a nossa equipa voltou a carregar procurando marcar o golo da confirmação que por várias vezes se lhe havia negado e Berto e Rodrigues só não marcaram porque mais uma vez a sorte nada quiz com os nossos avançados.

O resultado não sofreu todavia alteração até final do encontro.

Estamos convencidos que se não fora o ambiente criado à volta deste encontro e que levou os nossos jogadores a mostrarem-se bastante nervosos, que o resultado poderia ter ido mais além pois não faltaram oportunidades para tal embora defrontando um adversário de valor e que justamente se bate pela conquista do comando da prova.

Para este encontro a nossa equipe apresentou a seguinte constituição:

Marques, Veloso, Ernesto, Gonçalves e Domingos; Quim e Guilherme; M. António, Rodrigues, Zé João e Berto

CLASSIFICAÇÃO

J. de Ronfe	13
Arco de Baulhe	12
Amares	11
Desp. de Joane	10
Vilaverdense	10
Marinhas	10
Sequeirense	8
Lomrense	7
Panoienense	7
Desp. Celeirós	5
Ninense	3
Ferreirense	2

Telefone dos Bombeiros Voluntários de Amares 62162

CÂMARA MUNICIPAL DE AMARES

ANÚNCIO N.º 1

Faz-se público que se encontra aberto concurso público para adjudicação da empreitada «E. M. 585 — Construção da E. N. 308 (Dornelas) a Paredes Secas: 6.ª Fase: Pavimentação da extensão de 750 m²».

O prazo para apresentação das propostas é de vinte dias, a contar do dia seguinte ao da publicação deste anúncio no «Diário do Governo», realizando-se o acto público do concurso no edifício dos Paços do Concelho, na primeira reunião ordinária que se seguir após o termo daquele prazo, pelas 15 horas.

Base de licitação 276 856\$00
Caução provisória 6 922\$00

O programa de concurso, caderno de encargos e projecto encontram-se patentes na Secretaria da Câmara Municipal e na Direcção de Estradas de Braga, onde podem ser consultados todos os dias úteis, dentro das horas de expediente.

Paços do Concelho de Amares, 24 de Janeiro de 1974.

O Presidente da Câmara,

Dr. Paulo Rebelo Barbosa de Macedo



Tribunal Judicial da Comarca DE AMARES ANÚNCIO

No dia SEIS de MARÇO próximo, pelas 15 horas, no Tribunal Judicial desta comarca e na execução de sentença que pela Secretaria do mesmo Tribunal corre contra AMANDIO JOSÉ DA SILVA e mulher MARIA ARMANDA FERREIRA VILELA, proprietários, residentes no lugar do Terreiro, freguesia de Santa Maria de Bouro, desta comarca, serão postos em praça pela primeira vez, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor que adiante se indica, os seguintes prédios penhorados aqueles executados:

Primeiro

CASA DE RES-DO-CHÃO E PRIMEIRO ANDAR, sita no lugar do Terreiro, freguesia de Santa Maria de Bouro, Amares, inscrita na matriz no artigo 365 e descrita na Conservatória sob o número 15 554, que vai à praça pelo valor de 4 320\$00;

Segundo

UM MOINHO, com uma roda «Trás do Muro», sito no lugar do Terreiro, freguesia de Santa Maria de Bouro — Amares, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 596 e descrito na Conservatória sob o número 19 687, que vai à praça pelo valor de 1 520\$00.

Amares, 2 de Fevereiro de 1974

O Juíz de Direito,
Alfredo Jaime Menéres Correia
Barbosa

O Escrivão,
Guilherme José da Silva

5.ª COLUNA

Continuado da 1.ª pagina

de semelhante e excelente iniciativa para colocar no peito da maioria dos atletas concorrentes a marca da cerveja «CERVAL», acima do número de cada um deles!

O exagero a que chegam as empresas produtoras e os seus argumentos de promoção classificativa do produto é deveras lamentável, num caso destes...

Contra isto venho eu protestar. É possível que amanhã outros se divirtam a comentar o assunto. Para já sou eu. E sinto-me no direito de o fazer, não só como jornalista, mas como homem da rua, que vê, naturalmente, uma marca de um artigo querer-se impôr à custa do sentido desportivo de coeficiente infantil.

O que me admira é os organizadores da prova, certamente, efectivada na pureza do seu entusiasmo atlético, ajudando os miúdos às tarefas futuras da sua precisa ginástica, consentirem semelhante arbitrariedade.

Que me diz, Leitor? Acha bem?

EME ABRIL



Novos investimentos em ritmo progressivo.

elucidado pelo Decreto que a criou. Tudo isto adjunto à Lei de Meios para 1974, agora citada, mostra abundantemente a pretensão do Governo de projectar e realizar a tão curto prazo.

Foram estas, em essência, as coordenadas propostas na fala de S. Ex.a perante as camaras da TV. Porque foi uma proposta dirigida concretamente à inteligência dos portugueses, aqueles que depositam ainda um resquício de esperança no governo honesto e dinamizador que não poupa esforços para criar e trazer a todos nós uma atmosfera de bem estar e felicidade que muitos povos almejam sem jamais conseguir.

Alertou S. Ex.a a consciência dos bons portugueses, convidando-os a meditar na acção governativa e a não prestar crédito às atoardas demagógicas que intentam denegrir toda e qualquer medida necessária.

Um Governo que trabalha, só o pode fazer em bem, ciente de que o povo o compreende, está com ele nos momentos difíceis. Pois estar com o Governo é em suma aceitar o bom e o mau, e em conjunto atravessar os tais momentos difíceis com a fortaleza de animo suficiente para rejeitar demagogias fáceis de propagar.

É esta uma acção de facto, em que devemos todos meditar, confiantes nas palavras do Ministro da Economia e na clara exposição, verdadeiramente espectacular, que nos soube em boa hora transmitir.

Salvé-16-2-74

No próximo dia 16, festeja o seu aniversário natalício o sr. José Porfírio de Barros, ausente em França com sua esposa e filhos.

Tribuna Livre, deseja ao seu assinante, que passe um dia muitíssimo feliz e que esta data se comemore por anos sem fim.

Parabéns

